



#### TRABALHO FINAL DE CURSO

# CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

SAÚDE, SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO: UM PLANO DE AÇÃO PARA A MELHORIA NO AVA MODELO DA UFMS DIGITAL

Deise Bachim Migliorini Carvalho deise.bachim@ufms.br

Matheus Felipe Cristaldo de Oliveira matheus.cristaldo@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho, que possui a carga horária de 68 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para: ampliação da acessibilidade digital, uso de metodologias ativas, qualificação da mediação pedagógica e valorização da curricularização da extensão.

Palavras-chave: Tutoria. Educação a Distância. Curricularização da Extensão.





#### 1 Introdução

Este Plano de Ação tem como objetivo propor melhorias estruturadas e fundamentadas para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina "Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho", ofertada no AVA Moodle da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS Digital), no contexto do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, referente ao período letivo de 2024/2. A proposta está alinhada às diretrizes da Agead/UFMS, ao modelo de formação por competências e às normativas da educação a distância, com foco na promoção da qualidade e da inclusão na mediação pedagógica. As sugestões de melhoria foram construídas a partir da análise minuciosa dos documentos orientadores da disciplina, das interações nos fóruns, dos materiais e da estrutura funcional do AVA, contemplando também os livros didáticos do curso como referencial teórico.

A estrutura do AVA analisado se apresenta em formato sequencial e modular, com quatro módulos de aprendizagem, articulando videoaulas, leituras obrigatórias e complementares, atividades avaliativas e de presença, e espaços de interação assíncrona como fóruns. A proposta institucional contempla ainda uma atividade extensionista, prevendo a aplicação dos conhecimentos em contexto real. A tutoria se organiza em interações no fórum "Fale com a Tutoria" e em atendimentos virtuais semanais, com registros de feedbacks formativos nas atividades de checkout.

As 10 propostas de melhoria a serem apresentadas se baseiam no princípio da mediação ativa, na promoção da autonomia discente, na personalização da experiência de aprendizagem e na ampliação da acessibilidade e da interatividade dos conteúdos digitais. Este plano está estruturado em cinco capítulos: (1) Introdução, (2) Diagnóstico do AVA, (3) Propostas de Melhoria, (4) Considerações Finais e (5) Referências. Almeja-se, com esta proposta, colaborar com a qualificação permanente do processo educativo na modalidade EaD e com o aperfeiçoamento dos Ambientes Virtuais da UFMS.

#### 2 Diagnóstico do AVA Modelo

A disciplina "Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho" está organizada no AVA Moodle da UFMS de forma modular e sequencial, distribuída em quatro módulos temáticos e interdependentes. Cada módulo apresenta videoaulas, materiais de leitura obrigatórios e complementares, slides para download, fóruns de interação, atividades de presença (checkout) e avaliações, com progressão controlada pela realização das atividades anteriores. Adicionalmente, o AVA conta com os seguintes elementos estruturais: Fórum de Avisos (comunicações institucionais), Fórum "Fale com a Tutoria" (canal de dúvidas), Guia para Avançar na Trilha de Aprendizagem e a Carta de Apresentação para Ação de Extensão.

O ambiente apresenta pontos positivos como: clareza na organização dos conteúdos, diversidade de mídias (texto, vídeo, slides), incentivo à participação por meio de fóruns, e a presença de feedbacks individuais nas atividades de checkout, o que





demonstra acompanhamento ativo por parte da tutoria. O plano de ensino está acessível, o que permite ao aluno compreender o cronograma, os critérios de avaliação e as competências previstas.

A tutoria realiza seu trabalho por meio de três principais frentes: (1) interações assíncronas nos fóruns, com respostas claras e orientações em até 24 horas úteis; (2) disponibilização de dois momentos semanais de atendimento síncrono via Google Meet para esclarecimento de dúvidas; e (3) análise e correção formativa das atividades de checkout, utilizando os conceitos "Satisfatório", "Insatisfatório" e "Não Atendido". Nas duas últimas categorias, o estudante pode reenviar sua atividade quantas vezes desejar até alcançar o desempenho satisfatório.

Contudo, foram identificados alguns desafios e fragilidades que comprometem a experiência formativa ideal: (1) o conteúdo, embora rico, apresenta baixa interatividade e escassez de recursos digitais interativos; (2) o uso de fóruns, apesar de frequente, é pouco explorado como espaço de problematização e construção coletiva; (3) a carta de apresentação para ação extensionista é genérica, podendo ser melhor adaptada a contextos variados; (4) o acesso ao conteúdo externo (como documentos do Google Drive e vídeos) depende de links externos que, por vezes, se tornam inacessíveis ou quebram com o tempo; (5) há risco de sobrecarga da tutoria nos momentos finais da disciplina, em função do acúmulo de atividades pendentes para correção.

Além disso, a navegabilidade do AVA pode ser otimizada com uso de elementos gráficos, mapas de navegação, trilhas visuais e sinalizações mais acessíveis. A acessibilidade digital também é limitada, especialmente no que se refere à descrição de imagens, legendas em vídeos e compatibilidade com leitores de tela.

Essas constatações encontram respaldo teórico em autores como Santos (2024), ao destacar que a avaliação formativa e o feedback contínuo são fundamentais para promover aprendizagem na EaD; Costa (2024a), ao defender a importância da acessibilidade digital na produção de materiais didáticos; e Carvalho (2024), que enfatiza o papel dos Recursos Educacionais Abertos (REAs) na democratização do conhecimento e melhoria do engajamento. Ainda segundo Amiel (2018) e Cronin (2017), práticas pedagógicas abertas potencializam a autoria e a participação ativa do estudante em contextos digitais.

Dessa forma, o diagnóstico revela um ambiente bem estruturado, com fundamentos sólidos, mas que demanda intervenções voltadas à melhoria da interatividade, acessibilidade, gestão da tutoria e engajamento discente, para garantir uma aprendizagem mais ativa, inclusiva e eficaz.





#### 3 Plano de Ação

A seguir, apresentam-se as dez propostas de melhoria para o AVA da disciplina "Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho", com base nas fragilidades diagnosticadas, nos princípios pedagógicos da EaD e nas obras de referência do curso. Cada proposta foi organizada conforme os quatro parâmetros obrigatórios: Elemento da trilha, Problema identificado, Proposta de melhoria e Responsável pela melhoria.

## 3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Videoaula

**Problema identificado:** As videoaulas apresentam baixa interatividade, sendo predominantemente expositivas. Isso compromete o engajamento dos estudantes e dificulta a construção ativa do conhecimento, principalmente entre alunos com diferentes estilos de aprendizagem. Segundo Santos (2024), a aprendizagem online deve considerar o uso de tecnologias digitais que incentivem a ação do aluno, promovendo sua participação e construção de sentidos.

**Proposta de melhoria:** Inserir recursos interativos com ferramentas como H5P, quizzes e infográficos animados nas videoaulas de cada módulo. Tais recursos ampliam a dinamicidade da trilha de aprendizagem, incentivando a participação e a autorregulação do estudante (Santos, 2024).

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

#### 3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

**Problema identificado:** Os fóruns apresentam propostas genéricas, sem estímulo à problematização ou à construção colaborativa do conhecimento. A ausência de mediação ativa limita o potencial de aprendizagem dialógica. Costa (2024b) afirma que a mediação no fórum deve incentivar o pensamento crítico, a reflexão e a articulação entre os saberes, fortalecendo a aprendizagem significativa.

**Proposta de melhoria:** Reformular as propostas dos fóruns com base em estudos de caso, perguntas-problema e temas atuais relacionados à disciplina. Essa reformulação deve promover maior autoria e criticidade (Costa, 2024b).

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

#### 3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Modelo do Planejamento da Ação de Extensão

**Problema identificado:** A carta de apresentação para a ação extensionista é padronizada e genérica, dificultando sua adequação a contextos institucionais diversos. Isso pode comprometer a aceitação da proposta nos locais de atuação. De acordo com Carvalho (2024), é essencial que a EaD promova vínculos entre teoria e prática por meio de estratégias que considerem o contexto e o público-alvo.





**Proposta de melhoria:** Criar modelos editáveis com campos personalizados (como nome da instituição, objetivos específicos e cronograma). A personalização amplia a aplicabilidade e o vínculo institucional (Carvalho, 2024).

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

# 3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Videoaula

**Problema identificado:** As videoaulas e imagens da trilha não apresentam recursos de acessibilidade, como legendas, audiodescrição ou textos alternativos. Isso exclui estudantes com deficiência visual e auditiva. Costa (2024a) ressalta que a acessibilidade deve ser compreendida como princípio estruturante dos materiais didáticos digitais, sendo essencial para a inclusão e permanência dos estudantes.

**Proposta de melhoria:** Garantir que todos os vídeos tenham legendas sincronizadas e audiodescrição, e que as imagens tenham descrições alternativas. A inclusão é uma diretriz pedagógica e legal da EaD (Costa, 2024a).

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

#### 3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Rubrica de Avaliação

**Problema identificado:** A trilha não apresenta visualmente um mapa de navegação ou rubricas claras para que o estudante compreenda seu percurso e critérios de avaliação. Isso gera insegurança e desorganização no acompanhamento do progresso. Correia (2024) aponta que a clareza das rubricas contribui para que o estudante compreenda os objetivos de aprendizagem e avalie seu próprio desempenho.

**Proposta de melhoria:** Criar uma seção com mapa visual da trilha e rubricas avaliativas por módulo. Isso facilita o acompanhamento e reforça a transparência nos critérios de avaliação (Correia, 2024).

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

#### 3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

**Problema identificado:** Algumas atividades e avaliações utilizam links externos instáveis (Google Drive, YouTube), que podem expirar ou gerar erro de acesso, prejudicando a realização da tarefa. De acordo com Carvalho (2024), os Recursos Educacionais Abertos promovem autonomia, acessibilidade e sustentabilidade na produção e uso dos materiais didáticos digitais.

**Proposta de melhoria:** Incorporar Recursos Educacionais Abertos (REAs) com licenças livres e permanentes, hospedados na própria plataforma ou em repositórios institucionais (Carvalho, 2024).





Responsável pela melhoria: Professor Especialista

## 3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Checkout de Presença

**Problema identificado:** Há um acúmulo de atividades pendentes de correção ao final do módulo, causado pela liberdade de reenvio ilimitado e pela falta de alertas automáticos ao estudante. Isso compromete a capacidade de retorno da tutoria. Segundo Correia (2024), a organização da aprendizagem online passa por estratégias de acompanhamento e sinalização do progresso.

**Proposta de melhoria:** Ativar o recurso de notificações automáticas do Moodle para lembrar o estudante sobre pendências de checkout. Isso estimula a autorregulação e reduz a sobrecarga da tutoria (Correia, 2024).

Responsável pela melhoria: Tutor -

#### 3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Feedback

**Problema identificado:** Parte dos feedbacks registrados nos checkouts são superficiais, limitando o potencial de aprendizagem formativa. O tutor assume um papel mais avaliador que mediador. Para Santos (2024), o feedback eficaz na EaD deve ser dialógico, oportuno e orientador, promovendo reflexões sobre o processo de aprendizagem.

**Proposta de melhoria:** Ofertar oficinas de formação continuada sobre feedback dialógico, avaliação formativa e estratégias de mediação (Santos, 2024).

Responsável pela melhoria: Coordenação/Gestão do Curso

#### 3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

**Problema identificado:** A adesão aos encontros síncronos é baixa, e há pouco estímulo à participação ativa do estudante nesses momentos. Segundo Costa (2024b), o uso de metodologias ativas e estratégias motivacionais pode ampliar a participação e engajamento dos estudantes nos momentos síncronos.

**Proposta de melhoria:** Adotar estratégias de gamificação nos encontros, como selos de participação e rankings simbólicos, para valorizar o envolvimento do aluno (Costa, 2024b).

Responsável pela melhoria: Tutor

#### 3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

**Problema identificado:** O AVA carece de um espaço de destaque para atualizações semanais, o que gera dúvidas sobre prazos e organização das atividades. Correia (2024)





destaca a importância de canais de comunicação permanentes e atualizados para garantir o acompanhamento e o bom desempenho do estudante.

**Proposta de melhoria:** Criar a seção "Destaques da Semana" no topo do ambiente, com atualizações e lembretes organizados por data. Isso melhora a comunicação e reduz esquecimentos (Correia, 2024).

Responsável pela melhoria: Tutor -

#### 4 Considerações finais

O presente plano de ação buscou identificar, analisar e propor soluções para fragilidades presentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da disciplina "Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho" do Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS Digital). As dez propostas de melhoria apresentadas visam qualificar o processo de ensino-aprendizagem, com foco na personalização da trilha formativa, acessibilidade, engajamento, mediação pedagógica e organização didática.

As ações sugeridas impactam diretamente a qualidade da tutoria, pois favorecem a mediação mais ativa, a comunicação mais efetiva e a construção de vínculos entre tutores e estudantes. A adoção de tecnologias interativas, estratégias de gamificação, feedbacks mais formativos e melhorias na acessibilidade contribuem significativamente para o bom aproveitamento discente, promovendo maior envolvimento, autonomia e senso de pertencimento.

No contexto das disciplinas que envolvem a curricularização da extensão, como é o caso da disciplina analisada, o papel do tutor se mostra ainda mais essencial. O tutor deve atuar como elo entre teoria e prática, orientando o estudante na aplicação concreta do conhecimento em situações reais e socialmente relevantes. Sua atuação sensível, atenta e tecnicamente preparada é determinante para garantir a qualidade da experiência extensionista no ambiente virtual de aprendizagem. Assim, reforça-se a necessidade de formação contínua e apoio institucional ao tutor como agente central da aprendizagem na EaD.





## 5 Referências

CARVALHO, Célia Regina de. **Recursos Educacionais Abertos.** Campo Grande: UFMS, 2024.

CORREIA, Rosimara Silva. **Gestão da Aprendizagem On-line.** Campo Grande: UFMS, 2024.

COSTA, Andressa Florcena Gama da. **Planejamento e Produção de Materiais Didáticos Digitais.** Campo Grande: UFMS, 2024a.

COSTA, Andressa Florcena Gama da. **Tutoria e Mediação da Aprendizagem.** Campo Grande: UFMS, 2024b.

SANTOS, Cleunice Maria dos. **Avaliação da Aprendizagem na EaD.** Campo Grande: UFMS, 2024.